



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Setembro de 1956

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO IV

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 90

PALAVRAS CLARAS

ESTA última quinzena bem poderá caracterizar-se pela fertilidade em declarações do maior interesse para o País, proferidas por Governantes a quem o mesmo deve já considerável soma de benefícios.

Tanto Sua Ex.^a o Ministro da Educação Nacional, como o ilustre Subsecretário da mesma pasta, patentearam à Nação os sentimentos nobres de que se encontram animados e sintetizamos no anseio fervoroso de dotarem o País com uma estrutura forte e eficiente para o primado do espírito.

Suas Ex.^{as}, ao delinearem os programas de acção para o próximo ano lectivo, não descuraram ponto algum dos muitos que assoberbam os responsáveis pela condução dos destinos da geração actual, sobre cujos ombros pesará num futuro próximo a responsabilidade imensa de continuar e engrandecer a Pátria.

Não queremos, porém, deixar de frisar o interesse e particular carinho que a Sua Ex.^{as} merece a assistência ao professor primário. A missão do professor, estimulada pela prática das ideias expendidas, há-de resultar muito mais frutuosa, ainda; o seu rendimento acompanhará, natural e progressivamente, a melhoria das condições da sua vida, uma vez que poderá alhear-se totalmente de si — desprezando os problemas com que se debate no momento —, para se entregar, única e exclusivamente, à formação das crianças que lhe são confiadas.

Outra das graves preocupações que atormentam o professor, tanto nos meios rurais, por falta de alojamentos condignos, como nos citadinos, em que os preços exagerados das rendas são proibitivos, encontrou eco, também, no coração daqueles ilustres membros do Governo. O mesmo pode dizer-se da justa revisão dos vencimentos. Se bem que o caso não possa ter solução imediata, ou urgente, pelo menos, não deixou de ser referido como fazendo parte dum esquema estudado para execução tanto quanto possível breve.

Por outro lado, Sua Ex.^a o Ministro das Corporações e Previdência Social, agradecendo aos dirigentes sindicais de todo o País a homenagem que, por amor à Justiça, lhe prestaram, quando da comemoração do 23.º aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, anunciou que é de esperar o delineamento das bases gerais duma reforma da previdência social, no decurso do próximo ano.

Falando da tentativa de novas fórmulas de prestação de previdência social obrigatória, Sua Ex.^a manifestou esperança na colocação de dinheiros da previdência à disposição do trabalhador, para que este possa construir a sua própria casa. E não esqueceu a situação do trabalhador agrícola, referindo-se-lhe em termos que provam o seu interesse em eliminar o desnivelamento actual entre os trabalhadores do campo e os do comércio e da indústria.

Palavras claras, em suma, definindo a política eminentemente social do Estado Novo e que merecem o maior aplauso e total apoio da Nação.

A. PAULA SANTOS

D. Maria Teresa Lacerda Morgado

Acompanhada por seu tio, o nosso querido amigo e proprietário deste jornal, Sr. Dr. Ernesto Lacerda, partiu para Inglaterra, no dia 20 p. p., a Sr.^a D. Maria Teresa de Araújo Lacerda Morgado, filha muito estremecida do nosso ilustre Director, Sr. Dr. Joaquim Alves Morgado, e da Sr.^a D. Maria Leonarda de Araújo Lacerda Morgado.

Esta nossa conterrânea e distinta estudante vai colher, naquele País, novos ensinamentos para a sua já vastíssima cultura geral, fixando-se em Hern Bey — Condado de Kent, durante o ano lectivo próximo.

Auguramos-lhe estadia muito proveitosa, como, aliás, o êxito alcançado no ano findo, na Suíça, nos garante.

23.º Aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional

Passou, no dia 23 do corrente, o 23.º aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, data que foi comemorada festivamente em todo o País, especialmente em Lisboa.

Os dirigentes sindicais ofereceram um almoço a Sua Ex.^a o Ministro das Corporações e Previdência Social, servido na Colónia de Férias da F. N. A. T. na Caparica e que reuniu cerca de 1500 convivas.

A Casa do Povo desta vila fez-se representar pelo seu Tesoureiro e nosso querido amigo, Sr. Constantino David dos Reis.

MATRÍCULAS nas Escolas e Postos Escolares

O prazo normal para estas matrículas decorre de 1 a 7 de Outubro próximo.

Chamamos, pois, a atenção dos pais, tutores, ou quaisquer outros encarregados de educação para a obrigatoriedade da matrícula de todas as crianças em idade escolar, dentro daquele prazo.

Entretanto, informamos de que a matrícula na 4.ª classe — até agora facultativa — será obrigatória já em relação ao ano lectivo que se inicia em Outubro.

Quanto a nós, esta medida, longe de ser considerada desnecessária, merece todo o louvor, porquanto os conhecimentos rudimentares ministrados para o exame do ensino primário elementar, agravados pela idade — 9 ou 10 anos — em que, geralmente, a criança conclui esse exame, não podem (por serem mínimos e ainda adquiridos em idade em que serão esquecidos, em grande parte, por não começarem a ser utilizados) dar aos indivíduos aquela cultura geral que nos parece ser necessária a todo o cidadão.

PLANO DE ACTIVIDADE MUNICIPAL

E BASES DO ORÇAMENTO ORDINÁRIO PARA 1957

No dia 11 p. p. reuniu o Conselho Municipal que, por unanimidade, aprovou o Plano de Actividade e as Bases do Orçamento para o próximo ano, notável documento da vida concelhia, que transcrevemos na íntegra:

«Para efeitos do disposto no § 3.º do art.º 29.º e cumprindo o estabelecido no art.º 757.º do Código Administrativo, venho submeter à apreciação e aprovação do Conselho Municipal o Plano de Actividade e as Bases do Orçamento Ordinário para 1957.

Como é sabido, o Plano anual de actividade deve comportar a enumeração das principais necessidades a prover no futuro ano económico, e as bases do Orçamento devem referir o cômputo aproximado das despesas a realizar com a efectivação dessas necessidades.

Já por várias vezes, em anteriores Planos de Actividade e nos vários Relatórios de gestão municipal, temos feito referência à modéstia das receitas do nosso Município e aos numerosos encargos que as Câmaras Municipais têm de suportar, acentuando as dificuldades que se nos deparam para dar satisfação às justas reclamações das populações e manter o ritmo de melhoramentos necessário ao progresso e engrandecimento do concelho.

Com este objectivo, temos sempre procurado aproveitar, na maior escala possível, os saldos disponíveis resultantes do excedente da receita ordinária sobre as despesas necessárias, para fazer face às participações do Estado e dar execução aos planos de melhoramentos rurais e urbanos que vão sendo elaborados.

OBRAS MUNICIPAIS

No Plano de Actividade para 1956 tivemos a oportunidade de referir as obras de interesse público que a Câmara Municipal

(Continua na 2.ª página)

No Casal de S. João

foi instalada uma Colónia de Férias para o pessoal do Banco Nacional Ultramarino

Depois de aturadas diligências em que intervieram os Srs. Dr. Azeredo Perdigão, D. Luís Pereira Coutinho, Administradores, Dr. António Pedroso Pimenta, Vice-Governador, e os Administradores

Esta medida, tomada pelo Conselho de Administração do B. N. U., merece bem a gratidão de todos os figueiroenses, por ser um óptimo meio de tornar mais visitada e conhecida a nossa vila,



Srs. Visconde de Merceana, Dr. António Castro Fernandes, Gastão Bessone Basto e Capitão Teófilo Duarte, o B. N. U. resolveu instalar uma colónia de férias para o seu pessoal no Casal de S. João, uma das mais pitorescas e atraentes quintas da região.

Desde o dia 10 do corrente que a referida colónia entrou em funcionamento, com a estadia dum funcionário e sua família.

além dos benefícios de ordem económica que, certamente, dela advirão.

Injusto seria deixar de destacar o nome do Sr. Mário Mouta Dias, distinto e activo Gerente da Filial do B. N. U. em Coimbra, pelo contributo amigo e relevante que deu ao desenvolvimento e valorização de Figueiró, como impulsionador da feliz ideia, agora concretizada.

PLANO DE ACTIVIDADE MUNICIPAL

(Continuação da 1.ª página)

havia indicado para serem incluídas nos Planos de melhoramentos urbanos e rurais, admitindo que se não esperava que todas fossem aprovadas e incluídas, nem seria possível, em tal hipótese, dar-lhes completa execução no período para que foram previstos aqueles planos.

Assim se procedeu para, como também elucidámos, se permitir maior maleabilidade à acção municipal, acrescentando-se que aquelas obras que não fosse possível realizar no tempo previsto seriam, sem qualquer inconveniente, incluídas em planos futuros.

No Relatório de gerência a apresentar em Fevereiro do ano próximo terei o ensejo de informar o Conselho Municipal da actividade desenvolvida no ano corrente para a execução daqueles planos e das dificuldades que advieram para a Câmara Municipal, pelo facto de algumas obras se tornar necessária a execução de trabalhos não previstos nos respectivos projectos que, às vezes, assumiram avultado dispêndio, como é o caso do arruamento de acesso à Escola Secundária Municipal.

Deste facto resultou, como é evidente, o retardamento de outras obras já incluídas nos mencionados planos e que a Gerência Municipal tem o maior empenho em ver concluídas.

As obras a incluir no presente Plano de actividade, umas por estarem em curso e não poderem ser concluídas em 1956, outras porque estão projectadas e aprovadas, são as seguintes:

a) — MELHORAMENTOS URBANOS

Reforço do caudal de água à vila

Esta obra vem figurando já há vários anos nos Planos de actividade e nos Relatórios de gerência, o que não deve causar estranheza, porquanto dela fazem parte, não só a estação elevatória, a estação de calcificação e o novo depósito, já concluído, como também a remodelação de parte da rede de distribuição e a instalação de correcção de agressividade das águas da estação elevatória, esta presentemente em execução.

Quanto à remodelação de parte da rede, como já foi referido oportunamente, teve de ser suspensa até ser elaborado o projecto da rede de saneamento da vila, o qual foi recentemente apresentado e cujo orçamento é de cerca de novecentos contos.

Assim, com a primeira fase da rede de esgotos será concluída a remodelação da rede de abastecimento de água, pelo que uma e outra são consideradas no presente plano.

Arruamento de acesso à Escola Secundária

Esta obra foi adjudicada pela importância de 204 800\$00, mas a execução de trabalhos a mais, não previstos no projecto, eleva o seu custo a um montante superior a 350 000\$00.

Escusado seria dizer que estes trabalhos a mais: *aqueduto, muros de suporte dos taludes e da escada* foram reconhecidos absolutamente indispensáveis e participados pelo Estado.

Da abertura desta rua e das modificações do alinhamento verificados na Quelha dos Pelomes, para melhoria da estética do local, resultou a existência de um pequeno largo que carece de ser regularizado e devidamente pavimentado, no qual será construído um fontenário.

Rede de saneamento

Como já disse, tendo sido apresentado o projecto respeitante a este melhoramento, do qual tem estado dependente a conclusão das obras do abastecimento de água, espera-se que ele seja participado para que a 1.ª fase dos trabalhos de tão importante melhoramento se inicie em 1957.

Relativamente a melhoramentos urbanos, a Câmara Municipal pensava, ainda, realizar o arranjo do jardim e passeios da Avenida Padre Diogo de Vasconcelos.

O respectivo projecto chegou a ser apresentado, mas, por não estar de harmonia com o que se pretendia e apresentar um orçamento que tornava a obra de impossível execução, pelo grande dispêndio que exigia — mais de 300 000\$00, teve de ser modificado, o que atrasou o seu envio às Repartições competentes.

Na verdade, a Câmara Municipal pretende, apenas, o arranjo dos arruamentos que circundam o jardim e a avenida e o do pequeno largo que confina com a fachada lateral do edificio dos Paços do Concelho, e o projecto previa, ainda, a demolição do coreto e a modificação acentuada do jardim e do lago.

Pelo exposto, esta obra não poderá ser considerada no ano de 1957, o que se lamenta, visto ser realmente necessário proceder aos arranjos indicados, valorizando aquele local que é, sem dúvida, dos mais atraentes e concorridos da nossa vila.

Além das obras que ficam indicadas, a Câmara Municipal considera também a beneficiação de algumas ruas e a abertura do arruamento de acesso à *Capela da Madre de Deus*, o qual se impõe por já estarem sendo construídas habitações que virão a fazer parte deste arruamento.

b) — MELHORAMENTOS RURAIS

Estrada Municipal de Chimpeles aos Moninhos

Esta estrada está já em construção e continuará numa 2.ª fase em 1957, por isso se inclui no Plano.

Estrada para o Vale do Rio

Também esta obra — que está já em curso — se espera poder construir no ano a que este plano diz respeito. É certo que o plano de melhoramentos rurais, aprovado para os anos de 1957 e 1958, apenas prevê a sua continuação no último destes anos, mas a Câmara Municipal oficiou à Direcção de Urbanização, em 23 de Julho passado, expondo no sentido de se obter a dotação da respectiva verba para o ano de 1957, o que se espera conseguir.

Estrada da Ribeira Velha

Também foi já aprovada e incluída no respectivo plano de melhoramentos esta obra, dotada com a verba de 81 000\$00 para 1957.

Fontes de Aguda e de Alge

A primeira está já em execução na sua primeira fase — captação de águas, e continuará em 1957. A segunda foi também aprovada e incluída no plano, e dotada com a verba de 63 375\$00.

Outras obras

Além das obras que ficam indicadas, a Gerência Municipal, tal como tem feito nos anos anteriores, mandará proceder a outras obras, talvez de menor vulto, mas igualmente necessárias, como sejam:

A *reparação de estradas e caminhos municipais*, que cada vez absorve mais dispêndio, dada a sempre crescente extensão da sua rede e o natural desgaste; a *reparação de pontes e de fontes; de escolas e de edificios municipais*, pelo que se inscreverão no orçamento as verbas necessárias.

TURISMO

Concluída, como se encontra, a estrada de acesso ao *Cabeço do Peão*, a Câmara Municipal inclui neste plano a valorização e embelezamento do largo que circunda a *Capela de Santo António*, onde fará construir um miradouro.

O mesmo se fará no terreno confinante com a *Senhora da Madre de Deus*, visto tratar-se de outro local que pela sua beleza bem merece ser aproveitado e valorizado, como valioso elemento de atracção da nossa vila e estância de Turismo.

Não tendo sido, ainda, editado o álbum de turismo a que fizemos referência em planos anteriores, a Câmara acha oportuno e conveniente que a edição se faça em 1957, por já estarem concluídas e poderem nela figurar as obras de inegável relevo que recentemente valorizaram a nossa terra, de que aquela publicação será valioso e indispensável elemento de propaganda.

Estas serão, a par daquelas que têm carácter normal e permanente, as principais necessidades que a actividade municipal a desenvolver no ano de 1957 procurará enfrentar e resolver, reconhecendo-se, como sempre, que o plano não comporta — nem isso seria possível — a realização de tudo quanto é aspiração e legítimo anseio das populações do concelho.

Representa, porém, tudo quanto é permitido pelas disponibilidades financeiras de que dispomos e pelos subsídios que, felizmente, o Estado não regateia, esperando-se assim continuar, sem paragens e sem desânimos, a luta pelo progresso do concelho.

BASES DO ORÇAMENTO ORDINÁRIO PARA 1957

I

O cômputo aproximado das despesas a efectuar durante o ano e satisfeitas pelas receitas ordinárias e extraordinárias, excluindo os pagamentos por consignação de receitas, para o que se atendeu ao disposto no art.º 679.º do Código Administrativo e se teve em conta o montante dos subsídios do Estado para as obras a realizar em regime de comparticipação, é de 1 545 000\$00.

II

Pelo artigo 753.º do Código Administrativo é a Câmara obrigada a dotar as obras e melhoramentos das freguesias, destinando-lhes 25% do produto líquido dos adicionais às contribuições e impostos do Estado arrecadados por este Corpo Administrativo, com excepção da freguesia-sede do concelho, em que o subsídio a atribuir é destinado a fins de assistência. Ora, as obras a realizar nas freguesias ultrapassam, em muito, o que dispõe aquele artigo, o que sucede desde que assumimos a Gerência Municipal. Por isso, atribui-se-lhes, em cumprimento do disposto no n.º 1 do art.º 754.º, a verba de 4216\$90. À Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, sede do concelho, concede-se o subsídio de 1200\$00 para os fins de assistência referidos na lei.

III

As realizações de maior interesse público são abrangidas pelas seguintes dotações aproximadas, expressas em contos:

— Reforço do caudal de água à vila	150
— Rede de saneamento	120
— Arruamento de acesso à Escola Secundária	190
— Mobiliário para a Escola Secundária	30
— Arranjo do largo da Quelha dos Pelomes e chafariz	15
— Arruamento de acesso à Senhora Madre de Deus	20
— Estrada Municipal da Ribeira Velha	80
— Estrada Municipal dos Moninhos	160
— Estrada Municipal do Vale do Rio	60
— Fonte de Aguda	40
— Fonte de Alge	70
— Miradouro do Cabeço do Peão	15
— Miradouro da Senhora da Madre de Deus	15
— Álbum de Turismo	10
Soma	975

IV

Em obediência às directrizes que a têm norteado neste capítulo, a Câmara Municipal não tem admitido novos funcionários, nem tem criado novos lugares. Apenas se torna necessário criar alguns lugares de cantoneiros municipais, para manter em bom estado de conservação as estradas municipais, em número de cinco.

V

Sendo bem modestas as receitas municipais, como se tem por várias vezes notado, a gerência municipal tem a preocupação de utilizar a maior soma possível em obras de reconhecido interesse público e a de reduzir ao mínimo as despesas de carácter improdutivo; e tem procurado adquirir os materiais de que precisa nas melhores condições de preço, orientando e vigiando o pessoal que emprega, para obter o melhor rendimento do trabalho.

VI

A Câmara não pensa deliberar sobre a criação de novas receitas.

VII

Também não pensa, para o ano de 1957, contrair qualquer empréstimo.

Concluídos, assim o Plano, de Actividade e as Bases do

INSTITUTO MATERNAL

CURSO DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM — PARTEIRAS

Até 30 de Setembro corrente está aberta a inscrição para a frequência, no próximo ano lectivo, dos cursos de auxiliares de enfermagem-parteiras, que funcionarão em Lisboa na sede do Instituto Maternal — Maternidade Dr. Alfredo da Costa — e na Delegação do mesmo Instituto no Porto. Os cursos têm a duração de doze meses, incluindo os estágios.

Podem ser admitidas à matrícula diplomadas com o curso de Auxiliares de Enfermagem.

As candidatas à matrícula deverão indicar se desejam ou não frequentar os cursos em regime de internato e qual a escola em que pretendem ingressar.

As alunas que o solicitarem poderão ser concedidas isenções de pagamento de matrículas e subsídios de estudo.

As auxiliares de enfermagem-parteiras que trabalham em serviços oficiais são abonados vencimentos superiores em 20% aos que percebem as auxiliares de enfermagem sem a referida especialização.

Na sede do Instituto Maternal em Lisboa e na Delegação do Porto prestam-se todas as informações sobre a frequência dos referidos cursos.

MOINHO DE VENTO

VENDE-SE. Tratar com José Clemente Baptista, em Figueiró dos Vinhos.

Empresa de Camionetes de Cabaços, Limitada

Sede em Cabaços

Por escritura de 30 de Maio 1955, lavrada a fls. 96 v.º do livro de notas n.º 294 A, do notário da Secretaria Notarial de Alvaiázere, Licenciado António Maria Campião de Freitas, — José Francisco Correia Antunes, menor, residente em Cabaços, freguesia de Pussos, deste concelho, representado por seu pai José Antunes, representação esta devidamente autorizada pelo Juiz da Comarca de Ansião, cedeu à firma Manuel Simões Barreiros & Irmão, Limitada, com sede em Figueiró dos Vinhos, a sua cota na Empresa de Camionetes de Cabaços, Limitada, com todos os seus correspondentes direitos, e pelo preço de 200 000\$00.

Alvaiázere, 15 de Setembro de 1956.

O Ajudante da Secretaria Notarial

Emídio Adriano Ferreira da Cunha

Orçamento ordinário para 1957, em obediência à lei e aos interesses do Município, tenho a honra de os apresentar ao elevado critério de Vossas Excelências, solicitando-lhes:

- 1 — O seu parecer sobre o Plano de Actividade municipal, e
- 2 — A votação das Bases do Orçamento.

Figueiró dos Vinhos, 11 de Setembro de 1956.

O Presidente da Câmara

(b) Joaquim Alves Tomás Morgado

MÁQUINAS DE COSTURA

TRIUMPH e HAID & NEU

MARAVILHAS DA INDÚSTRIA ALEMÃ
INIGUALÁVEIS EM QUALIDADE E BELEZA
FÁCIL MANEJO

Distribuidor e Agente neste Concelho:
FERNANDO ROSA MEDEIROS
AVELAR - Telef. 67

As melhores máquinas do mercado que,
há mais de um século, o Mundo consome.

AS MÁQUINAS MAIS BONITAS E PERFEITAS SÃO A
TRIUMPH e HAID & NEU



Linhas de bordar à máquina e todos os acessórios para máquinas de costura.

• Aceitam-se reparações de Máquinas e Rádio, a tratar por técnicos especializados.

Aceitam-se Agentes onde não os haja com condições especiais.

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"Comércio & Indústria"

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Agente em Figueiró dos Vinhos
João Godinho Rocha
TELEFONE 91

Maria Fernanda Marques
MODISTA

Com longa prática em Lisboa

EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODA A OBRA DE SENHORAS E CRIANÇAS

R. Dr. António José de Almeida
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

Joaquim J. Fernandes
MÉDICO MUNICIPAL

RAIOS X — ELECTRICIDADE MÉDICA
CLÍNICA GERAL

Telefone 38 Figueiró dos Vinhos

Gustavo Coelho Godet
Figueiró dos Vinhos

Telefones 16

O estabelecimento de maior sortido e que apresenta, sempre, as mais recentes novidades.

Para o Verão de 1956 recebeu já os mais lindos CREPES, além de muitos outros artigos do mais fino gosto e alta qualidade — todos de seu exclusivo.

O estabelecimento que tem o EXCLUSIVO na Região das Gravatas anti-rugas, Produto Tootal e outras; das afamadas Camisas Dúnia, Pollux e Godet; dos Chapéus das acreditadas e insuperáveis marcas: Águia e Joanino; e de muitos outros artigos, como: Peúgas, Camisolas de lã e algodão, interiores e exteriores.

Grande sortido de artigos para enxovais. A maior e melhor colecção de Botões de fantasia.

Fazendo-se uma visita ao Estabelecimento do GUSTAVO, em Figueiró, ganha-se sempre dinheiro, pois é o único onde o cliente não ajusta!

PREÇOS FIXOS — o único no género em Figueiró dos Vinhos

O Armazém

LANIFÍCIOS DO ZÊZERE

de João Godinho Rocha,

dispõe, sempre, dos mais modernos sortidos aos melhores preços do mercado.

Telef. 91 Figueiró dos Vinhos

Encarrega-se de aplainamentos e enceramentos de soalhos que podem ser feitos em diversas cores pelos processos mais modernos.

António Simões
ENCERADOR

ALVAIÁZERE — POMBARIA

Envia orçamentos grátis para todo o País — Agradece a preferência

Também se modificam soalhos de tábuas largas para estreitas, sistema inglês. Trabalhos manuais ou à máquina, garantindo-se a perfeição dos mesmos.

RAPAZ ou menina, que frequente a Escola Secundária, aceita-se em casa particular. Ótimo tratamento e preço módico. Nesta Redacção se informa.

Trespasa-se em Cabaços

Estabelecimento de vinhos, mercearias, óleos, artigos fotográficos, rádios e diversos. Agências da General Electric, Baterias Tudor, óleos Veedol, Gevaert, etc., junto à E. N. 110, c/ 4 portas e montra, área aprox. de 100m², água, luz e telefone. Pátio c/ esplanada. Existência ao preço factura, trespasse barato, renda barata. Trata M. M. Silva, Telefone 34.

VENDE-SE

ou TROCA-SE por automóvel, uma furgoneta aberta marca Ford-carga 300 kg.. Ótimo estado de mecânica, boa estimação.

Tratar em Almofoala de Baixo com António Marques Boavida.

Minerva Central
Uma Tipografia moderna para bem servir V. Ex.^{as}. Modicidade de preços.

COMPANHIA DE SEGUROS

"ATLAS"



... RENOME E TRADIÇÃO

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE

ALVAIÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÃO

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA.

Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

1.000\$00

que as da concorrência

À venda, a pronto e a prestações, na

OURIVESARIA E RELOJOARIA

Lourenço


em

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE 105



BORDADOS DE ARTE E PONTOS DE ZIGUEZAGUE

OLIVA
ZIGUEZAGUE



(Marca registada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

AGUDA ALVAIÁZERE

Eugénio da Conceição Freire

A morte, a trágica e negra sombra que ceifa a Humanidade, que rouba vidas preciosas, não dorme e, na sua faina do dia a dia, arasta consigo os entes que nos são queridos, os nossos amigos, os nossos companheiros de trabalho, enfim todos aqueles que vieram a este agitado Mundo.

Ao anunciarmos o sombrio acontecimento da morte de Eugénio da Conceição Freire, daquele rapaz que já conhecíamos há alguns anos, não podemos evitar que uma lágrima de saudade baile nas nossas faces.

Recordamos, ainda, com essa mesma saudade, a sua passagem, pela manhã, a caminho do trabalho, de sorriso nos lábios — próprio dos seus vinte anos —, sempre alegre. Os colegas de trabalho viam nele o amigo e o bom camarada — o sempre sorridente Eugénio.

Como apreciadores das suas qualidades de trabalho e de educação, desde há muito tempo, ficámos verdadeiramente surpreendidos, quando, na manhã do dia 15 do corrente, tivemos conhecimento da sua morte.

Minutos depois de iniciar o seu trabalho, naquele trágico dia, foi vítima dum desastre que lhe ocasionou a morte momentos depois.

A entidade patronal que servia, — a « Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, Limitada », — via nele o operário honrado e trabalhador, o cumpridor da máxima fidelidade e respeito das ordens que lhe eram dadas, e a amizade que o saudoso Eugénio desfrutava entre os seus Patrões foi posta à prova no dia da sua morte e no do seu funeral, pois, além da sua comparação, tomaram a seu cargo as despesas, ordenaram a paralização da sua indústria e ordenaram, também, luto geral para os seus operários durante quinze dias, mandando celebrar duas missas: a primeira, no dia imediato ao do falecimento, e a segunda no dia 15 de Outubro p. f., trigesimo dia após a data da morte do seu chorado operário.

Era doloroso ver a mágoa que minava o peito dos seus companheiros de trabalho que, ao acompanharem à última morada o seu amigo, choravam com saudade a perda dum colega exemplar.

Querido e amigo Eugénio: repousa em paz no Mundo do Além, e nós, que lamentamos a tua perda, recordaremos saudosamente a tua memória e lembraremos, eternamente, que morreste, honradamente, no teu nobre posto de trabalho que tanto amavas.

Empresa de Camionetes de Cabaços, L.da

CABAÇOS

Por escritura de 5 de Abril de 1955, lavrada a fls. 31 do L.º n.º 163 das Notas do Cartório Notarial desta vila, ao tempo a cargo do ex-Notário Dr. João Dinis de Carvalho, de harmonia com o estipulado no § 3.º do art.º 7.º do respectivo pacto social, foi consignada a amortização da quota de Esc. 25.000\$00 do ex-sócio Sr. José Mendes Ribeiro, amortização esta feita a favor da mesma Sociedade, conforme deliberação aprovada por unanimidade em assembleia-geral realizada em 27 de Abril de 1950.

O Ajudante do Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos

Acúrcio Rodrigues Portela

POUSAFLORES

Viação

A Empresa de Camionagem « Manuel Simões Barreiros e Irmão, L.da » pediu, às Câmaras Municipais de Alvaiázere e Ansião, parecer favorável à suspensão provisória da carreira Tomar-Ansião, pelo desvio Carregal-Pousaflores, enquanto se completa a reparação da estrada, da sede da freguesia até às Alminhas de Lisboinha.

As Câmaras atenderam o pedido, confiadas no curto espaço do prazo para que seja levada a efeito a citada reparação, de modo a que as localidades beneficiadas e que se têm confessado gratas àquela Empresa, pelos benefícios dela recebidos, não sejam, por muito tempo, afectadas pelo transtorno que a acidental alteração lhes possa causar.

Junto das Corporações Administrativas dos referidos concelhos — Alvaiázere e Ansião — têm aparecido atendíveis solicitações no sentido de serem levados a efeito os necessários melhoramentos na estrada servida pela carreira, pedidos, algumas vezes, secundados já pela Empresa.

Empresa de Camionetes de Cabaços, Limitada

Sede em Cabaços

Por escritura de 23 de Abril de 1955, lavrada a fls. 44 v.º do livro de notas n.º 292-A, do notário da Secretaria Notarial de Alvaiázere, Licenciado António Maria Campeão de Freitas, — Maria Isabel Correia Manso, viúva, proprietária, moradora no lugar de Cabaços, freguesia de Pussos, deste concelho, José Mendes Ribeiro, casado, proprietário, morador no lugar de Cabaços, freguesia do Rego da Murta, também deste concelho, Jacinto Gomes, casado, comerciante, morador na cidade de Lisboa, à Rua de Campolide, n.º 190, r/c, José Fernandes Lousã Junior, casado, comerciante, residente na cidade de Lourenço Marques, António de Abreu, Manuel Abreu Batista, e José Batista Abreu, solteiros, maiores, empregados comerciais, residentes no lugar de Cabaços, dita freguesia de Pussos, cederam à firma Manuel Simões Barreiros & Irmão, Limitada, com sede em Figueiró dos Vinhos, as suas cotas na Empresa de Camionetes de Cabaços, Limitada, com todos os seus correspondentes direitos, pelo preço global de 1.525.000\$00.

Alvaiázere, 15 de Setembro de 1956.

O Ajudante da Secretaria Notarial

Emídio Adriano Ferreira da Cunha

Almerindo David Rei

Acompanhado de sua esposa, Sr.ª Dr.ª D. Maria Isabel Gonçalves Agria, muito distinta Professora do Liceu de Oeiras, e filha, está entre nós, em gozo de férias, o Sr. Almerindo do Carmo David Rei, nosso particular amigo, conterrâneo e muito zeloso e competente Funcionário superior da Câmara Municipal de Almada.

« Os prazeres não duram senão um momento; a virtude é imortal. » PERIANDRO

Dr. Luís Quaresma Ferreira

Já regressou a Figueiró o nosso querido amigo e distinto Advogado, Sr. Dr. Luís Henrique Quaresma Ferreira, bem como sua esposa e filhinhos, após cerca de mês e meio de férias na Figueira da Foz e Unhais da Serra.

Férias na Suíça

Em gozo de férias, têm estado na Suíça as prendadas e gentis Meninas Maria Dina Mendes Simões Pereira, filha do nosso amigo e conterrâneo, Sr. João Simões Pereira, e sua prima Maria Manuel Mendes, filha do conhecido e muito distinto operador cinematográfico, Sr. Aquilino Mendes.

FUTEBOL

No domingo passado recebemos a visita da turma do « Cabaços Sport Clube » que devia realizar um jogo de futebol com a Associação Desportiva local.

Devido ao mau tempo, o encontro teve de ser suspenso no fim da 1.ª parte, estando a Desportiva a vencer por 4-1.

José Marques

Em Pedra do Ouro — Ansião, faleceu, no dia 6 do corrente, o Sr. José Marques, comerciante, que era casado com a Sr.ª D. Adelaide de Jesus e tinha 59 anos.

Era pai das Sr.ªs D. D. Adelaide de Jesus Marques, esposa do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Mário Simões Vaz, Celeste Marques, casada com o Sr. Camilo Fernandes da Silva, Alice de Jesus Marques, esposa do Sr. Francisco Marques Ferreira, Laurinda de Jesus Marques, casada com o Sr. Joaquim dos Santos, Silvina Marques, esposa do Sr. José Ferreira, residentes naquele lugar; e Almerinda da Assunção Marques, casada com o Sr. António da Silva, residente no Congo Belga; e do Sr. Américo Marques, residente no Avelar.

Sentidos pêsames à família enlutada, em especial ao nosso estimado amigo, Sr. Mário Vaz.

Manuel Fernandes David

Com a idade de 70 anos, faleceu, em Vale das Árvores — Covais, freguesia da Graça, do vizinho concelho de Pedrógão Grande, no dia 9 p. p., o Sr. Manuel Fernandes David, que foi comerciante muito considerado e era casado com a Sr.ª D. Laurinda Dias das Neves.

Era pai do nosso querido amigo e distinto Juiz de Direito, Sr. Dr. Serafim Fernandes das Neves, casado com a Sr. D. Ema Rodrigues das Neves, António e David Fernandes das Neves, dignos escrivães do Tribunal desta Comarca e da Polícia Judiciária de Lisboa, respectivamente, e da Sr.ª D. Maria dos Anjos David, esposa do Sr. José Simões Moreira.

« O Norte do Distrito » apresenta sentidas condolências à família enlutada, e dum modo especial ao Sr. Dr. Serafim Fernandes das Neves.

Agradecimento

Manuel Simões da Silva Rijo, mulher e filhos agradecem, por este único meio, a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar pelo falecimento de seu tio, José Ferreira, bem como àquelas que o acompanharam à última morada.

ANSIÃO CAMPELO

De visita

Acompanhado de sua esposa e filha, tem estado entre nós, em gozo de férias, o nosso bom amigo e conterrâneo, Sr. Mário Simões Pereira.

— No lugar da Ribeira Velha, terra da sua naturalidade, encontra-se a passar alguns dias em casa de seu irmão, Sr. José Carvalho, nosso prezado amigo, o Sr. Augusto Domingos de Carvalho, também nosso estimado amigo, residente em Almada, acompanhado de sua filha, Menina Manuela de Jesus Carvalho.

— De visita a sua mãe, está nesta localidade a Sr.ª D. Mariette dos Reis Santos, hábil modista em Lisboa e filha do nosso querido amigo e assinante, Sr. José dos Santos, distinto Funcionário público na Capital.

— O nosso estimado amigo e muito distinto Inspector do Tribunal do Trabalho, de Lisboa, Sr. Manuel Reis, esteve durante alguns dias em Peralcovo, de onde é natural, tendo assistido à festa anual recentemente realizada.

— Também tivemos o prazer de cumprimentar o nosso querido amigo, conterrâneo e assinante, Sr. Maviel Henriques, considerado comerciante na Capital, que esteve de visita à sua terra natal — Ribeira Velha — com demora de alguns dias.

Artur dos Santos Mateus

Da praia de Vieira de Leiria, regressou a esta vila e às suas ocupações habituais o nosso prezado amigo e considerado comerciante, Sr. Artur dos Santos Mateus, acompanhado de sua esposa e filha.

Novo regime de condicionamento da produção e comércio de azeite

O « Diário do Governo » publicou a portaria que define o regime de condicionamento a que ficam sujeitos a produção e o comércio de azeite.

Por esse diploma, todos os que exploram lagares de azeite são obrigados, além de outros deveres, a preencher com regularidade o livro de registo do trabalho diário e a remeter à Junta Nacional do Azeite o manifesto estatístico da produção de azeite e a comunicar à delegação competente da Junta Nacional do Azeite, ou à sede deste organismo, quanto aos lagares situados nos distritos de Lisboa e Setúbal, a data de abertura e de encerramento do lagar.

A circulação do azeite e da mistura de azeite e óleo de amendoim será regulada pela Junta Nacional do Azeite e fica sujeita ao regime de guias de trânsito emitidas pelo mesmo organismo.

Continuam em vigor os preços fixados à produção pela Portaria n.º 15.565 e os que constam da Portaria n.º 15.766, respectivamente de 18 de Outubro de 1955 e 13 de Março de 1956.

De regresso

Regressaram a esta vila, depois de vinte dias de estadia nas terras de Carvalho — Viseu, a Sr.ª D. Fernanda Mesquita Campos, esposa do nosso estimado amigo e considerado comerciante, Sr. João David Campos, e sua mãe, Sr.ª D. Deolinda Fernandes Mesquita.

Director-Geral das Contribuições e Impostos

Encontra-se nesta vila — sua terra natal —, em gozo de merecidas férias, acompanhado de sua Ex.ª Família, o Senhor Dr. Victor António Duarte Faveiro, muito ilustre Director-Geral das Contribuições e Impostos.

Festividades religiosas

Realizaram-se, com grande luzimento, respectivamente nos dias 9 e 16 do corrente mês, na Igreja Matriz desta vila, as festas em honra do Santíssimo Sacramento e do Sagrado Coração de Jesus. Constando de Missa Solene, pregação e procissões, cerimónias estas presididas pelo Rev. Arcipreste P.º Carlos Luís Barata, foram ambas as festas muito concorridas e de geral agrado.

Viagem de recreio

A bordo do Paquete « Vera Cruz » e integrados no Cruzeiro realizado por ocasião da visita presidencial a África, partiram de Lisboa, no dia 8 de Agosto p. p., a fim de realizarem o périplo daquele Continente, o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. João Simões Pereira, importantíssimo industrial na Capital, e sua esposa, Sr.ª D. Argentina Mendes Pereira.

Empresa de Camionetes de Cabaços, Limitada

Sede em Cabaços

Por escritura de 26 de Agosto de 1955, lavrada a fls. 28 v.º do livro de notas n.º 37 A, do notário da Secretaria Notarial de Alvaiázere, Licenciado Manuel Dias Freire, — Rui Lopes Ferreira, solteiro, emancipado, residente na cidade de Lisboa, à Avenida Casal Ribeiro, n.º 61, 3.º, D.to, cedeu à firma Manuel Simões Barreiros & Irmão, Limitada, com sede em Figueiró dos Vinhos, a sua cota na Empresa de Camionetes de Cabaços, Limitada, com todos os seus correspondentes direitos, e pelo preço de 50.000\$00.

Alvaiázere, 15 de Setembro de 1956.

O Ajudante da Secretaria Notarial

Emídio Adriano Ferreira da Cunha

Feliciano Damião

Regressou a Lisboa este nosso prezado amigo, distinto Funcionário do Banco Espírito Santo, que, acompanhado de sua esposa, Sr.ª D. Eulália Correia Damião, e sobrinha, Lelita Correia Damião, esteve em gozo de merecidas férias nesta vila, em casa do nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Alfredo dos Santos Concelção.

MÁQUINAS DE COSTURA

NECCHI

Precisa de AGENTES nos concelhos ainda vagos do Distrito de Coimbra.

Distribuidor Distrital

César Dias Lima

Rua Quebra Costas, 10
COIMBRA